Ata da 16ª Sessão Extraordinária —

Aos cinco dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, nesta cidade de Varginha, no Edifício da Prefeitura, Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal, convocada pelo snr. Presidente, em continuação aos trabalhos da última sessão, afim de tratar do assunto da ordem do dia. À hora marcada, o snr. Presidente declarou aberta a sessão. Em seguida foi feita a chamada, a qual responderam os senhores vereadores: José Rezende Paiva, José Francisco de Oliveira, Paulo Valias de Rezende, Oswaldo Ribeiro Reis, Reinaldo Foresti, João Vidal Filho, Francisco Limborço. Faltaram os senhores vereadores: Alfredo Biscaro, Lúcia Carvalho, José Assis Camargo, e José Pinto de Oliveira. O snr. Presidente nomeou o snr. Francisco Limborço para secretariar a sessão, em vista da ausência do Secretário, snr. José Assis Camargo. Feita a chamada e havendo número legal, foi lida a Ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em continuação leu-se o expediente do dia, que constou de: Carta do snr. Oswaldo Costa, respondendo ofício que lhe foi enviado

Jaim

no qual a Câmara lhe solicitava a doação de um terreno de sua propriedade, para a construção da sede do D.C.T. local: "Arquive-se, enviando cópia aos jornais locais". Passou-se logo em seguida, a tratar do assunto da ordem do dia da sessão anterior, que foi o seguinte: Projeto-lei sôbre o reajustamento das taxas d'água e esgotos: "Aprovado em 2ª discussão, á Comissão de Redação". Pedido do Dr. Archimino Augusto Jaqueira, referente á pagamento de complementação por serviços feitos nas obras de combate á erosão na Rua Rio de Janeiro: "Aprovado de acôrdo com os pareceres das Comissões competentes, em 2ª discussão, á Comissão de Redação". Pedido do snr. Secretário do Interior, de doação de um terreno para a construção de casas para os componentes do destacamento policial: "Aprovado, por unanimidade, em 2ª discussão, á Comissão de Redação". Lei nº 16, apresentada pela Comissão de Redação, dispondo sôbre abertura de um crédito especial de Cr$ 170.000,00: "Aprovado, por unanimidade, em 3ª discussão, do snr. Prefeito para sancionar". Lei nº 15, apresentada pela Comissão de Redação, dispondo sôbre criação de uma escola municipal, rural, criação do respectivo cargo de professora e abertura do crédito especial necessário para ocorrer ás despesas com as medidas determinadas na lei em aprêço: "Aprovada por unanimidade, em 3ª discussão, ao snr. Prefeito Municipal para sancionar". A seguir o snr. vereador, Francisco Limbarço, apresentou uma proposição á Casa, no sentido de que seja concedido aos snrs. Francisco Navarra e Nicolino Navarra, o título de "Cidadão Varginhense", em homenagem aos seus préstimos e esforços pelo engrandecimento de nossa terra, bem

como solicitou também que a sua proposição fosse inserida na Ata dos trabalhos do dia: "Aprovada, por unanimidade, à Comissão encarregada para providenciar. E a seguinte a proposição apresentada pelo snr. vereador Francisco Lemboço: "Snr. Presidente: Aproximando-se a data das homenagens a serem prestadas aos irmãos Navarra, residentes nesta cidade, era meu desejo que essas solenidades tivessem um cunho de grande popularidade, por tratar-se do reconhecimento do pôvo de Pargunha, á êsses benemeritos cidadãos, que de um modo geral vêm cooperando para o progresso e engrandecimento desta terra hospitaleira e boa, que sempre recebeu de braços abertos, a todos quanto aqui aportaram, não olhando côr, raça ou nacionalidade. Francisco Navarra e Nicolino Navarra, de origem italiana, aqui residem há mais de quarenta anos, sempre trabalhando, num ambiente de respeito ás nossas leis, acatando as autoridades, tornando-se assim autênticos nacionais, cujas cartas de naturalização já possuem há muito tempo. De origem modesta, ambos, aqui fizeram fortuna, graças aos seus espiritos empreendedores, aliados á grande inteligência. Quando por ocasião do regime ditatorial, foram êles vitimas de arbitrariedades por parte de autoridades, segundo informações colhidas de fonte fidedigna, o Prefeito de uma cidade visinha, tendo disto conhecimento, procurou-os e em nome de seu municipio, convidou a firma para ali transferir as suas lojas, oferecendo-lhes toda sorte de vantagens, inclusive doação de terrenos para instalação de suas oficinas, armazens, barracões, tudo enfim que se fizesse ne-

cessário para suas acomodações, além de isenção de impôstos, por um avultado número de anos. Apezar do grande aborrecimento em que se encontravam, em virtude dos fatos narrados, responderam categòricamente ao ofertante: — "Varginha é nossa terra, e aqui enfrentaremos todas as vicissitudes, amamos o seu pôvo e daqui não sairemos" — Os magestosos edifícios por êles construidos, vieram enriquecer o patrimônio urbanístico municipal, cujas construções honram qualquer centro grande, pelas suas linhas arquitetônicas e pelo elevado número de área ocupada. Os irmãos Navarra, jamais se recusaram a auxiliar qualquer iniciativa que visasse beneficiar a coletividade. Mantêm, em serviço permanente centenas de empregados, sendo a sua organização comercial, sem favôr algum, uma das maiores do Estado de Minas. Diante do expôsto sur. Presidente, quero apresentar à apreciação e aprovação dos meus colegas, a proposição abaixo: — Considerando que os cidadãos, Francisco Navarra e Nicolino Navarra, residem nesta cidade, há mais de quarenta anos, mantendo aqui um estabelecimento comercial que honra o comércio nacional, pelo volume de suas transações; considerando que êles muito tem concorrido para o progresso e engrandecimento desta cidade, empregando grande parte de seus haveres em magestosas construções, que vieram enriquecer o patrimônio urbanístico municipal; considerando que jamais se recusaram a auxiliar todas as iniciativas que visassem o bem coletivo, concorrendo assim, moral e materialmente para êsses empreendimentos; considerando que embora extrangeiros, sempre se conduziram como bons brasileiros, respeitando e acatando as autorida

des constituidas, considerando serem os mesmos brasileiros naturalizados, e em condições portanto, de receberem esta homenagem; considerando o que muito podem êles ainda fazer por esta cidade; proponho que, de acôrdo com os poderes que a esta Câmara lhe é conferida, por meio de uma Resolução, concêda aos referidos senhores Francisco Navarra e Nicolino Navarra, o título de "Cidadão Varginhense." Proponho ainda, que o respectivo diploma lhes seja entregue, com grande solemnidade, em sessão cívica, na Sala das Sessões desta Câmara ou em outro, digo, ou em qualquer outro estabelecimento público ou de diversão. Requeiro que esta proposição seja inserida na ata dos trabalhos de hoje. Sala das Sessões, em 5 de Setembro de 1948. (Assinado): Francisco Limborço" — "Ordem do dia para Sessão seguinte: Projeto-lei sôbre o reajustamento das taxas d'água e esgotos — Pedido do Dr. Archimino Augusto Jaqueira, referente à pagamento de complementação por serviços feitos nas Obras de combate à erosão na Rua Rio de Janeiro. Pedido do Snr. Secretário do Interior de doação de um terreno para construção de casas para os componentes do destacamento policial — O Snr. Presidente convocou outra sessão para o dia 7 do corrente mês, terça-feira, às 13 horas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. E, para constar, eu Francisco Limborço, Secretário substituto, lavrei a presente que vai por mim assinada e pelos senhores vereadores presentes à sessão.

José Rosendo Paiva
José Francisco de Oliveira
Oswaldo Ribeiro Reis.

Jacinto

Reynaldo Furtado
João Vidal Filho
José Assis Camargo.
não assinaram por estarem ausentes os
vereadores Paulo Valias de Rezende